

## **AVALIAÇÃO DA CONDUTA PROFISSIONAL DIANTE DE SITUAÇÕES PROBLEMAS RELACIONADAS AO EXERCÍCIO ÉTICO E LEGAL DA ODONTOLOGIA**

Natália de Souza Silva (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Luiz Fernando Lolli (Orientador),  
e-mail: profdrluizfernando@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

**Área: Odontologia**

**Subárea: Odontologia Social e Preventiva**

**Palavras-chave:** Odontologia Legal, Responsabilidade Profissional, Deontologia

### **Resumo:**

A ética sempre esteve presente no dia-a-dia, sendo ela muitas vezes expressa na conduta do ser humano. Quando se relaciona a ética e a Odontologia, assim como com outras profissões da saúde, pode-se utilizar então o termo ética Deontológica, o qual se trata de um conjunto de normas para uma conduta profissional adequada, que são determinadas por normas específicas de cada profissão, sendo, no caso da Odontologia, prevista no Código de Ética Odontológica. Além da conduta ética Deontológica, o cirurgião dentista também tem a responsabilidade jurídica durante a execução de seus serviços. Neste contexto, uma das vertentes é a Responsabilidade Civil, a qual se apresenta embasada principalmente na Constituição Federal, no Código Civil Brasileiro e também no Código de Defesa do Consumidor. Deste modo, é de grande importância que os profissionais da área tenham conhecimento das normas cíveis e deontológicas a fim de executarem com maior segurança sua profissão. Assim, o presente trabalho teve como objetivo analisar a conduta profissional, de alunos do último ano do curso de Graduação em Odontologia bem como alunos de Pós-Graduação frente a situações problemas do dia-a-dia profissional, além de aproximar e simplificar termos jurídicos para os cirurgiões dentistas, visando uma ampliação do conhecimento acerca de suas responsabilidades éticas e legais.

### **Introdução**

A ética sempre foi traduzida como parte das sabedorias, das crenças, ou da racionalidade responsável pelo comportamento humano (SANTIN, 2011). Quando se trata dos profissionais liberais, surge o que se chama de ética Deontológica, como um conjunto de preceitos para a boa atuação, definidos pela própria classe profissional e que, no caso da Odontologia, é o Código de Ética Odontológica (MATHIAS, et al., 2016). Além deste, a atuação do dentista é disciplinada por normas legais, as quais trazem uma série de responsabilidades, incluindo a

Responsabilidade Civil que prevê a necessidade de reparação de eventuais danos causados em decorrência de erro profissional (LOLLI, et al., 2013).

O embasamento ético e legal para a atuação na profissão deve ser adquirido na graduação e reforçado na pós-graduação, entretanto os profissionais nem sempre estão preparados para lidar com as questões de caráter ético, podendo levá-los a vivenciar problemas neste âmbito durante o exercício profissional. Dificuldades na resolução de tais conflitos são reforçadas pela excessiva tecnificação do trabalho odontológico e um “esfriamento” da relação profissional-paciente em termos de confiança (AMORIM E DE SOUZA, 2010).

Tendo em vista a amplitude de processos gerados em torno de cirurgias dentistas, é de suma importância trazer para os futuros profissionais da área, e também aos cirurgias-dentistas formados, maior proximidade com fundamentos legais, as responsabilidades e consecutivas consequências através de exposição de situações problemas que estes podem encontrar no dia a dia da sua profissão.

## Materiais e métodos

Trata-se de estudo observacional, transversal e descritivo sobre conduta e conhecimento acerca de responsabilidades éticas e legais relacionadas ao exercício profissional do cirurgião-dentista. A amostra foi composta de alunos do último ano do curso de Odontologia e cirurgias dentistas, acadêmicos de cursos de pós-graduação em Odontologia. Os acadêmicos responderam a um questionário previamente elaborado e validado, contendo 10 situações problemas que podem ocorrer no dia-a-dia profissional. Os dados obtidos foram organizados em planilhas e analisados de forma qualitativa, por categorização de conteúdo, seguindo os preceitos propostos por Bardin em 2011. A pesquisa foi desenvolvida em atenção às questões éticas previstas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

## Resultados e Discussão

No questionário aplicado aos alunos, a primeira situação a ser questionada foi o abandono do tratamento por parte do paciente. Foi solicitado que respondessem qual atitude tomar diante da situação. Neste caso, a grande maioria dos entrevistados da graduação responderam que registrariam no prontuário tal situação ou que desligariam o paciente do tratamento, enquanto que os profissionais, alunos de cursos de pós-graduação, responderam na maioria que, além de registrar no prontuário a situação, enviariam correspondência ao paciente com aviso de recebimento (AR). A questão 2 relatou a extração de um dente errado. Desta vez os alunos de graduação, bem como os de pós-graduação, responderam em massa que avisariam o paciente e arcariam com as consequências. A terceira situação trouxe a hipótese de uma fratura de lima no canal radicular, obtendo como grande maioria de respostas de ambos os grupos entrevistados, que estes avisariam o paciente do ocorrido. A quarta questão falava que um paciente estaria processando o profissional e solicitando inversão do ônus da prova. Os entrevistados, em sua maioria, utilizariam a documentação do paciente como prova para sua defesa. Na quinta questão foi levantada uma situação onde um paciente de tratamento ortodôntico irritado com a demora para finalização do tratamento, solicitava a

retirada do aparelho bem como a de sua documentação de diagnóstico. Nesse caso metade dos alunos da graduação respondeu que entregaria a documentação ao paciente ficando com uma cópia para si. Outra metade disse que, além desta atitude, também solicitaria ao paciente a assinatura em um termo de ciência ou no prontuário. Os entrevistados já formados responderam na maioria que entregariam ao paciente os documentos originais que foram realizados fora do consultório e forneceria cópias ao paciente daqueles executados dentro do mesmo. A situação de número 6 abordava uma circunstância onde o paciente necessita de um tratamento de canal para posterior confecção de prótese fixa, porém, o mesmo alega já ter realizado o tratamento anteriormente com outro cirurgião dentista. (foi enganado) A maioria de respostas dos graduandos e pós graduandos foi que avisariam ao paciente da inexistência do tratamento prévio, comprovando o fato utilizando de imagens radiográficas. A sétima situação, levantou a questão de confecção de um cartão de visitas, questionando os entrevistados sobre quais dados eles colocariam no mesmo. Neste caso, os entrevistados da graduação responderam em sua maioria que colocariam dados pessoais e também da clínica, como nome, endereço e número de registro no conselho (CRO), em segundo lugar, esteve a mesma resposta porém acrescida da informação de qual especialidade este profissional executava, sendo que essa última resposta foi a predominante no caso dos alunos de pós-graduação. Na questão de número 8, ao serem questionados sobre sua opinião acerca de clínicos gerais executarem procedimentos especializados, os alunos da pós-graduação e da graduação responderam em maioria que se o profissional tiver conhecimento sobre o assunto ou segurança para realizar o procedimento, que não há problemas. A questão 9, abordou um momento em que ao atender uma paciente menor de idade, esta relata ao profissional ser portadora de HIV, porém, alega que os pais não estão cientes de tal situação. A questão é indagar qual conduta o profissional tomaria frente a este caso. Neste caso, os alunos de graduação responderam em maioria que orientariam a paciente a buscar ajuda profissional, porém, não contariam aos pais da menor, respeitando o sigilo profissional/paciente. Em contraposto, os pós-graduandos alegam em maioria que contariam aos pais da paciente a condição da mesma, sendo que também foi obtida a mesma quantidade de respostas alegando que realizariam notificação compulsória de doença. Por fim, na questão 10, os entrevistados foram questionados sobre a realização de atestados, em uma situação onde um pai, acompanhando o filho ao tratamento odontológico, solicitava atestado para ambos. Nesse sentido, os graduandos alegaram que ao pai, forneceria somente uma declaração de acompanhamento, enquanto que os alunos de pós-graduação afirmaram que forneceria o atestado para os dois.

## Conclusões

Os entrevistados apresentaram respostas diversas frente às situações apresentadas no questionário aplicado, entretanto, houve uma predominância de respostas que evidenciam a ciência dos alunos quanto à importância de um prontuário bem preenchido para sua futura utilização como meio de defesa, caso necessário, bem

como respostas em que demonstram que os entrevistados manteriam seus pacientes cientes dos acontecimentos. No demais, não foi possível observar um consenso entre os entrevistados nos diversos assuntos abordados, visto que houve um grande leque de respostas apresentadas.

## Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária pela oportunidade em realizar este trabalho e pela bolsa concedida. Agradeço também ao meu orientador, Profº Drº Luiz Fernando Lolli, por toda ajuda e suporte, a todos os entrevistados envolvidos por se disporem a participar da pesquisa e também ao Profº Drº Fernando Orosco, por permitir a realização do trabalho no campus da Unicesumar.

## Referências

1. Santin S. **A Ética e as profissões - Uma reflexão filosofante**. Labomidia.
2. Mathias AP, Tsuzuki FM, Silva NS, Nemer MRM, Neto Filho MA, Lolli LF. **Ética profissional do acadêmico de Odontologia - Reflexões para uma normatização institucional**. ACTA Jus. V. 10, n. 1, p. 05-09, 2016.
3. Lolli LF, Lolli MCBS, Marson FC, Silva CO, Moreira MA, Silva RHA. **Responsabilidade criminal do cirurgião-dentista**. Acta Jus. V. 1, n. 1, p. 17-23, 2013.
4. Amorim AG, Souza ECF. **Problemas éticos vivenciados por dentistas: dialogando com a bioética para ampliar o olhar sobre o cotidiano da prática profissional**. Ciência Saúde Coletiva. 2010; 15:869-78
5. Bardin, L.(2011). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.